



Segunda-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Sandra	português	segunda 19h00 às 19h50	1ºE	https://meet.google.com/drh-dffp-bwt
Severina	biologia	segunda 19h50 às 20h40	1ºE	meet.google.com/bdq-dcn-b-vhc
Rosangela	artes	segunda 21h00 às 21h40	1ºE	meet.google.com/bbc-jceg-up-t

Terça-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Gisele	física	Terça- 19h00 / 19h50-	1ºE	https://meet.google.com/ado-xghm-vku
sociologia	Mauricio	Terça feira 21h00/21:50 -	1ºE	https://meet.google.com/vrg-ijka-zmp
química	Anselmo	terça-feira 21:50/22:40	1ºE	meet.google.com/hgw-hapy-bwd

Quarta-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Thiago	geografia	Quarta-feira - 19h00 às 19h50min	1ºE	https://meet.google.com/bfh-mend-wdq
vanessa	Inglês	quarta- feira 19h50 às 20h40	1ºE	https://meet.google.com/wkq-rgos-iry

--	--	--	--	--

Quinta-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Valdecir	matemática	quinta feira 19h00 às 19h50	1ºE	https://meet.google.com/uqb-fhjp-wxe
katia	história	quinta-feira 19h50 às 20h40	1ºE	meet.google.com/vwj-mjz-d-fte

Sexta-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Matemática	Professor(a): VALDECIR
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 1ºE	atividade da semana de 10 à 14/05

1- Qual a proposição abaixo é verdadeira?

- a) Todo número inteiro é racional e todo número real é um número inteiro.
- b) A intersecção do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais tem 1 elemento.
- x c) O número 1,83333... é um número racional.
- d) A divisão de dois números inteiros é sempre um número inteiro.

2- O valor da expressão abaixo, quando $a = 6$ e $b = 9$, é:

$$\frac{b}{\sqrt[3]{b - a^2}}$$

- a) um número natural ímpar
- b) um número que pertence ao conjunto dos números irracionais
- c) não é um número real
- x d) um número inteiro cujo módulo é maior que 2

3-Considere os conjuntos

$$A = \{1, 4, 7\} \text{ e } B = \{1, 3, 4, 5, 7, 8\}$$

É correto afirmar que:

a) $A \supset B$

x b) $A \subset B$

c) $B \not\subset A$

d) $B \cap A$

4-Observe os conjuntos a seguir e marque a alternativa correta.

$$A = \{x | x \text{ é um múltiplo positivo de } 4\}$$

$$B = \{x | x \text{ é um número par e } 4 \leq x < 16\}$$

a) $145 \in A$

b) $26 \in A \text{ e } B$

c) $11 \in B$

x d) $12 \in A \text{ e } B$

5-A respeito dos números $a = 0,499999\dots$ e $b = 0,5$, é correto afirmar:

x a) $b = a + 0,011111$

b) $a = b$

c) a é irracional e b é racional

d) a

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Biologia	Professor(a): Severina	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 1 EM	atividade da semana de 10 à 14/05	

TEMA: CICLOS BIOGEOQUÍMICOS – CICLO DA ÁGUA.

Após fazer a leitura do texto e assistir o vídeo responda os questionamentos.

Habilidades (EM13CNT203)Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

- 1.Qual o maior reservatório de água do planeta?
2. Quais são os ciclos da água?
3. Qual a importância da luz solar para o ciclo da água?
4. Como os animais participam do ciclo da água no ambiente e nas plantas?
5. Quais são as cinco etapas do ciclo da água?
6. Cite e descreva as etapas do ciclo da água Brainly?
7. Quais as interferências humanas no ciclo da água?

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Física	Professor(a): Gisele	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 1º E	atividade da semana de 10 à 14/05	

Link do formulário <https://forms.gle/o2s9v5rQs1Ghsu2FA>

1-As estatísticas indicam que o uso do cinto de segurança deve ser obrigatório para prevenir lesões mais graves em motoristas e passageiros no caso de acidentes. Fisicamente, a função do cinto está relacionada com que lei?

- a)Primeira Lei de Newton
- b)Lei de Ohm
- c)Lei de Snell
- d)Primeira Lei de Kepler

2-Uma folha de papel está sobre a mesa do professor. Sobre ela está um apagador. Dando-se, com violência, um puxão horizontal na folha de papel, esta se movimenta e o apagador fica sobre a mesa. Uma explicação aceitável para a ocorrência é:

- a) nenhuma força atuou sobre o apagador;
- b) a resistência do ar impediu o movimento do apagador;
- c) a força de atrito entre o apagador e o papel só atua em movimentos lentos;
- d) a força de atrito entre o apagador e o papel provoca, no apagador, uma aceleração muito inferior à da folha de papel.

3- A terceira lei de Newton diz que: “A cada ação corresponde uma reação de módulo igual à ação, porém de sentido contrário.” No caso de um corpo em queda livre, dizemos que ele está sujeito apenas:

a) à força de atração da Terra.

b) à força de atração da Terra e à força de reação, de modo que a resultante fornece aceleração g .

c) à força de atração da Terra, porque é desprezível a força de reação.

d) à força de reação proveniente da ação de força da Terra.

Figura para a questão 4.



(Bill Watterson. Calvin e Haroldo.)

4- Assinale a alternativa que contém um exemplo de aplicação da Primeira Lei de Newton.

- a) Um livro apoiado sobre uma mesa horizontal é empurrado horizontalmente para a direita com uma força de mesma intensidade da força de atrito que atua sobre ele, mantendo-o em movimento retilíneo e uniforme.
- b) Quando um tenista acerta uma bola com sua raquete, exerce nela uma força de mesma direção e intensidade da que a bola exerce na raquete, mas de sentido oposto.
- c) Em uma colisão entre duas bolas de bilhar, a quantidade de movimento do sistema formado por elas imediatamente depois da colisão é igual à quantidade de movimento do sistema imediatamente antes da colisão.
- d) Em um sistema de corpos onde forças não conservativas não realizam trabalho, só pode ocorrer transformação de energia potencial em cinética ou de energia cinética em potencial.

5- Os automóveis modernos são equipados com sistemas de segurança mais eficientes, capazes de proteger melhor os passageiros em colisões e acidentes de trânsito. Um desses avanços diz respeito à utilização de para-choques construídos em materiais dobráveis, em vez de para-choques metálicos, como os utilizados antigamente. O uso dos novos materiais nos para-choques para tal fim se justifica pelo fato de:

- a) diminuïrem a aceleração produzida pelo veículo.
- b) diminuïrem a massa do veículo.
- c) diminuïrem a aceleração sofrida pelos passageiros durante uma colisão.
- d) diminuïrem o consumo de combustível.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Química	Professor(a): Anselmo	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série	atividade da semana de 10 à 14/05	

<https://forms.gle/xCVG7U7wXp3ZCB7p8>

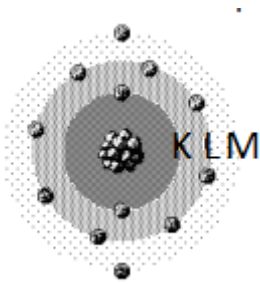
1) Materiais como os metais apresentam as seguintes propriedades específicas:

- Maleáveis.
- Bons condutores de calor.
- Dúcteis (pode ser comprimido, elástico.)
- Brilho característico.

Com base nessas propriedades identifique entre os elementos a seguir quais são metais e marque a alternativa que contém somente esse grupo:

- A) cobre, ferro, carbono, chumbo, argônio.
- B) chumbo, carbono, hélio, ferro.
- C) cobre, ouro, chumbo, alumínio, ferro.
- D) oxigênio, carbono, nitrogênio, hélio, argônio.

2) A figura abaixo representa o átomo de um elemento químico, de acordo com o modelo de Bohr.



Para adquirir estabilidade, um átomo do elemento representado pela figura deverá efetuar ligação química com um único átomo de outro elemento, cujo símbolo é:

- A) C
- B) F
- C) P
- D) S

3) Das substâncias abaixo qual alternativa representa uma ligação entre Ba e Cl?

- A) Ba_2Cl (Cloreto de bário)
- B) BaCl_2 (Cloreto de bário)
- C) Ba_2Cl_3 (Cloreto de bário)
- D) Ba_3Cl (Cloreto de bário)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Kátia Fernanda	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série 1ºE	atividade da semana de 10 à 14/05	

- **Tema:** A formação das civilizações da Antiguidade Clássica - Unidade 4
- **Atividade:** O aluno deverá fazer a leitura das páginas 2 a 6 para responder às questões das páginas 6 e 7.
- **Entrega:** Até 14/05 via Google Sala de Aula ou Whatsapp 97254-2177.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): Thiago Celestino	
Nome do Aluno: _____ N° _____		
Ano/série 1 EM E	atividade da semana de 10 à 14/05	

1. A linguagem cartográfica é essencial à Geografia. Nesse âmbito, considere as afirmações a seguir.

I- O mapa é uma reprodução idêntica da realidade.

II- São elementos que compõem os mapas: escala, projeção cartográfica, símbolo ou convenção e título.

III- A escala é a relação entre a distância ou comprimento no mapa e a distância real correspondente à área mapeada.

Considerando as três assertivas, PODE-SE AFIRMAR CORRETAMENTE que:

a) apenas I é verdadeira.

b) apenas II é verdadeira.

c) apenas III é verdadeira.

d) apenas II e III são verdadeiras.

2. _____ foram desenvolvidas para permitir a representação da esfericidade terrestre num plano (mapas e cartas), cada uma priorizando determinado aspecto da representação (dimensão, forma, etc.).

- a) Projeções cartográficas
- b) Representações diversas
- c) Paralelos e meridianos
- d) Latitude e longitude

3. Para atingir o objetivo de ler e interpretar mapas, o leitor necessita de identificar e analisar os elementos de representação cartográfica. Entre esses, a escala cumpre um papel importante, visto que é a partir dela que se tem:

- a) a apresentação da superfície esférica no plano.
- b) os diferentes fusos horários no globo.
- c) a identificação dos diferentes hemisférios terrestres.
- d) o nível de detalhes das informações representadas.

4. A Projeção Azimutal é construída tornando-se como base a projeção da superfície terrestre em um plano, desta maneira escolhe a alternativa que NÃO apresenta uma característica desse tipo de projeção.

- a) meridianos representados por linhas retas diversas e paralelos representados por círculos concêntricos
- b) altas e baixas latitudes apresentam-se deformadas
- c) bastante utilizadas na representação das regiões polares
- d) nda

5. Relacione os elementos do mapa às suas respectivas definições:

(1) Título

(2) Escala

(3) Legenda

(4) Orientação

() Relação matemática entre o espaço real e a representação do espaço no mapa.

() Indica a direção e a localização por meio da rosa dos ventos ou de um elemento que indica o norte.

() Indica o tema que será retratado no mapa.

() Representa o significado dos símbolos que aparecem no mapa.

Assinale a alternativa que apresenta a ordem correta:

a) 2,1,4,3

b) 2,4,1,3

c) 4,2,1,3

d) 2,3,4,1

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Inglês	Professor(a):Vanessa Saggioro Gagliazzo	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série	atividade da semana de 10 à 14/05	

AULA REMOTA VIA MEET

QUARTAS - 19H50

LINK:

<https://meet.google.com/wkq-rgos-iry>

WHATSAPP - 997339432

E-MAIL: vanessa.13328@edu.santanadeparnaiba.sp.gov.br

ATIVIDADE 1

Reading Comprehension Text

TRADUZA O TEXTO ABAIXO:

How Vaccines are Made

The main purpose of any vaccine is to stop the spread of communicable diseases from one person to another and, where possible, to abolish the disease outright from the general population. There are many commercially available vaccines for a variety of viral and bacterial diseases, including diphtheria, tetanus, whooping cough, measles, polio, tuberculosis, hepatitis, human papillomavirus, and influenza. A lot of work goes into how vaccines are made, though three things are required: research to find an antigen (usually a protein produced by the pathogen) that produces a protective immune response against the disease, a platform in which to produce the vaccine, and [clinical testing](#).

Developing the antigen

To formulate a vaccine, an antigen must first be identified that stimulates a protective immune response in the host against the pathogen. The classical method of doing this is by simply taking whole organisms, either live or dead, as the source of the antigen and mimicking the natural infection. If a live organism is used, it is often altered, or “attenuated,” so that it is much less infectious but still induces a similar response compared with the original organism. However, using whole organisms as the source of antigens makes vaccine production and quality control logistically demanding to keep consistent.¹ Using live attenuated vaccines may also be more likely to actually cause the disease they should be immunizing against.²

“Reverse vaccinology” is now more frequently used to identify potential antigens of interest for vaccine development.³ This involves using genomics and proteomics to find genes and proteins that can be used as antigens. Comparative genomics can be used to find antigens that are broadly expressed across different strains of the same species, which is useful when trying to formulate broadly protective vaccines. Bioinformatics and structural biology are also crucial, as immunological prediction software can help map specific regions of the viral or bacterial antigens and predict which ones will have better immune responses. These regions, or epitopes, can then be tested on the host’s immune system, where assessments are performed on immune cells, such as B cells and T cells, to measure their state, function, gene expression profiles, and the cellular signaling pathways that are activated.⁴

Another consideration with regards to antigen selection is the use of adjuvants. For antigens that elicit weak responses, an adjuvant can be added that will enhance immunity to the antigen, boosting the immune response and making the vaccine more effective. They can also be included in the formulation so that it requires a lower dose of the vaccine, which helps overcome limitations with vaccine production.³

Adapting the right platform to produce the vaccine

The oldest platform for vaccine production is egg-based. Since the 1940s, hens’ eggs have been used as incubators for live viral particles, which could be pooled, purified, and, when necessary, inactivated. The vaccine could then be formulated and packaged. Unfortunately, production using this kind of platform is limited since it depends on egg availability and can often lead to adverse reactions in those with egg allergies. As a result, manufacturers began using cell-based platforms for vaccine development. This type of production uses mammalian cell cultures to propagate viruses, which can be isolated and purified from large batches of cultured cells. This method also suffers from several drawbacks, including high costs, slow cellular growth and/or proliferation rates, and high risk of bacterial contamination.²

Many of the newer methods of producing vaccines utilize recombinant technology that combines the genetic material of the virus with that of other viral-like particles (VLPs) or plasmids, which can be propagated in a variety of ways.^{4,5} Some of the more cost-effective platforms that allow production to be scaled up include:

Humanized yeast – A VLP is used to produce the antigen of interest in yeast cells. However, because the antigen is synthesized in yeast cells, it isn’t always properly modified. Therefore, the yeast used to make vaccines need to be humanized by genetically manipulating how it modifies proteins inside the cell.

Insect cells – Baculoviruses, which are DNA-based insect viruses, can be modified to express the antigen of interest. The baculovirus is first engineered in bacterial cells, like *E. coli*, then transfected into insect cell lines. Similar to yeast, these cells need to be engineered to modify proteins like human cells would. They can be used to generate industrial amounts of vaccine,

though, and the baculoviruses used in this platform represent zero risks to human health. This system can also be adapted to generate a wide range of vaccines simultaneously using VLP-based multiprotein expression platforms, such as Multi-Bac and ADDomer.

Bacterial OMVs – Bacteria that produce outer membrane vesicles (OMVs)—small membrane-bound vesicles that are secreted by bacteria to communicate with other cells—are genetically engineered to synthesize antigens, which become ensnared by OMVs that are then isolated to formulate the vaccine. These bacteria can also be reprogrammed to produce large amounts of OMVs and to reduce their toxicity.

DNA and RNA vaccines – The vaccine is encoded by DNA or RNA particles, which are injected into the subject to produce the vaccine. This avoids having to humanize the platform as the antigen will have the proper protein modifications since it's being produced in the host itself. For [RNA vaccines](#), the preferred type of vaccine is a self-replicating RNA particle as it's relatively easy to deliver and relatively effective.

Edible plant vaccines – Companies like [Medicago](#) specialize in designing plant vaccines that can be ingested without isolating the antigen or re-formulating it. Here, a plasmid containing the gene(s) of interest is taken up by the plant with the help of *Agrobacterium tumefaciens* and is propagated as the plant grows and reproduces. The plant can then be eaten, with the antigen protected from gastric secretions by the outer wall of the plant. The antigen can then be delivered to the intestines, where it's absorbed and causes an immune response. The seeds of the plant can also be easily distributed worldwide.⁵

Not all these platforms have generated licensed vaccines yet. Instead, they represent cost-effective strategies for developing new ones, potentially yielding solutions for those in low-income countries to obtain immunization against harmful pathogens.² It's also worth noting that there's no perfect vaccine platform for every disease, as some companies, like [GlaxoSmithKline](#) and Sanofi, have portfolios of vaccines that include products formulated using different platforms, depending on the pathogen it reacts against.

Gaining approval

In the United States, once a vaccine has met all the necessary goals in its initial stage of development, an Investigational New Drug (IND) application is sent to the US Food and Drug Administration (FDA), which is needed for clinical testing. If granted, the vaccine still requires at least three phases of clinical trials. Phase I involves using a small cohort of patients, usually around 20 to 80 people, and determining the vaccine's safety and the extent of the immune response it generates. If the vaccine is intended for children, the researchers will first test adults, then gradually step down the age of the test subjects. If it passes Phase I, it moves on to Phase II, which involves a cohort of hundreds of subjects, some of whom may be at risk of getting the disease in question. Finally, Phase III trials involve thousands to tens of thousands of subjects and assess both the efficacy and safety of the vaccine. These large-scale studies are usually randomized, tested against a placebo, and blinded so that the subjects don't know what treatment they're receiving. Varying [vaccine labels](#) should also be used at each phase, to indicate the dose requirements, and proper administration procedures. If the vaccine performs well throughout all three phases of testing, the vaccine manufacturer will then submit a Biologics License Application to the FDA and, following inspection of its operations by the FDA, will ultimately gain approval to sell the product.⁶

Once the vaccine is approved, testing doesn't stop there. Many vaccines enter Phase IV trials, which study their effects in real-world situations. Vaccine manufacturers also need to maintain high

[production standards](#) as they synthesize new batches of product, continuously providing documentation related to Current Good Manufacturing Processes (cGMP) to the FDA or any other regulatory authority.⁷ As another measure of safety, there is also the Vaccine Adverse Event Reporting System (VAERS), which was established in 1990 by the Center for Disease Control and Prevention (CDC) and the FDA. VAERS collects information on adverse events possibly related to the administration of vaccines in order to detect previously unknown adverse effects, monitor known adverse effects, identify potential risk factors, identify specific lots that are associated with increased adverse events, and assess the safety of new vaccines. Another database established by the CDC, the Vaccine Safety Datalink (VSD), helps share information between large medical groups regarding vaccine safety and efficacy.⁶

Vaccination is one of the most cost-effective ways to manage infectious diseases worldwide. Many countries rely on companies to supply enough vaccines for routine immunization programs to keep the population healthy.⁷ The benefits for low- and middle-income countries far outweigh the costs, yielding a return on investments of up to \$44 for every \$1 spent.³ However, vaccine production is challenging because it must be kept consistent, from the process itself to the raw materials used, with small changes resulting in altered purity, safety profiles, and effectiveness.⁷ Delivery can also pose a challenge, with some vaccines requiring cold storage for safe distribution. This necessitates the implementation of a sustainable cold chain, with freezers, insulated containers, temperature data loggers, and [vaccine refrigerator labels](#). It also costs huge amounts of money and resources to develop a single vaccine; from concept to market, expenses can be as high as \$500 million over the span of 5 to 18 years.² Therefore, as the demand for vaccines grows, so too does the innovation to design and formulate them, allowing manufacturers to keep costs low in order to scale up production and provide high-quality products to those that need them most.

LabTAG by GA International is a leading manufacturer of high-performance specialty labels and a supplier of identification solutions used in research and medical labs as well as healthcare institutions.

References:

1. Cunningham AL, Garçon N, Leo O, et al. Vaccine development: From concept to early clinical testing. *Vaccine*. 2016;34(52):6655-6664.
2. Kis Z, Shattock R, Shah N, Kontoravdi C. Emerging Technologies for Low-Cost, Rapid Vaccine Manufacture. *Biotechnol J*. 2019;14(1):1-14.
3. Rappuoli R, Hanon E. Sustainable vaccine development: a vaccine manufacturer's perspective. *Curr Opin Immunol*. 2018:111-118. doi:10.1016/j.coi.2018.04.019
4. Charlton Hume HK, Vidigal J, Carrondo MJT, Middelberg APJ, Roldão A, Lua LHL. Synthetic biology for bioengineering virus-like particle vaccines. *Biotechnol Bioeng*. 2018;116(4):919-935.
5. Concha C, Ibáñez C, Herrada A, et al. Disease Prevention: An Opportunity to Expand Edible Plant-Based Vaccines? *Vaccines*. 2017;5(2):1-23.
6. The College of Physicians of Philadelphia. Vaccine Development, Testing, and Regulation. Philadelphia, PA; 2018.
7. Plotkin S, Robinson JM, Cunningham G, Iqbal R, Larsen S. The complexity and cost of vaccine manufacturing – An overview. *Vaccine*. 2017;35(33):4064-4071.

Responda em Português:

2) Como as vacinas são feitas?

3) Quais as fases para a produção da vacina?

4) Quais podem ser os elementos de base para a produção de vacinas?

A contextualização gramatical acontecerá nas aulas via MEET.

ATIVIDADE 2

RESPONDA O FORMULÁRIO ABAIXO:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScXNkS1x8TC0vgKzuSxdW-Ad20QPNDkBcWhv8LJxdPyTJTvcQ/viewform?usp=send_form

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Sociologia	Professor(a): Mauricio	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série 1ºano	atividade da semana de 10 à 14/05	

Atividade 1

link forms da atividade - <https://forms.gle/5xUVh99bPhZnmQHv9>

Faça a leitura das páginas 2, 4,5 e 6 da apostila, unidade 2. Durante a leitura grife o que é importante e elabore sete(7) questões com respostas.

Atividade 2

link forms da atividade - <https://forms.gle/EYPNy27ewMdSdcgY9>

Assista o vídeo, anote o que é importante e realize um resumo crítico com mais de 20 linhas.

video - https://www.youtube.com/watch?v=hPYZi_AlTh4&t=329s

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Português	Professor(a): Sandra Marques	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série: 1º E	atividade da semana de 10 à 14/05	

Essa semana faremos atividades referentes ao conteúdo explicativo da semana passada. Antes de responder às questões, releia todo o conteúdo explicativo (03 a 07/05) e assista as vídeo aulas indicadas.

1- Sobre a linguagem do trovadorismo português é correto afirmar:

- a) utilizava a norma culta e a língua latina para expressar o amor cortês.
- b) era popular e produzida para ser cantada pelos jograis.
- c) era essencialmente descritiva e satírica.
- d) foi produzida em galego-português para ser declamada nas cortes.
- e) era dialógica e contra as críticas religiosas.

2- Assinale a alternativa incorreta a respeito do Trovadorismo em Portugal.

- a) Durante o Trovadorismo, ocorreu a separação entre a poesia e a música.
- b) Muitas cantigas trovadorescas foram reunidas em livros ou coletâneas que receberam o nome de cancioneiros.
- c) Nas cantigas de amor, há o reflexo do relacionamento entre o senhor e vassalo na sociedade feudal: distância e extrema submissão.
- d) Nas cantigas de amigo, o trovador escreve o poema do ponto de vista feminino.
- e) A influência dos trovadores provençais é nítida nas cantigas de amor galego-portuguesas.

3- Interpretando historicamente a relação de vassalagem entre homem amante/mulher amada, ou mulher amante/homem amado, pode-se afirmar que:

- a) o Trovadorismo corresponde ao Renascimento.
- b) O Trovadorismo corresponde ao movimento humanista.
- c) o Trovadorismo corresponde ao Feudalismo.
- d) o Trovadorismo e o Medievalismo só poderiam ser provençais.
- e) tanto o Trovadorismo como o Humanismo são expressões da decadência medieval.

4- Assinale a alternativa INCORRETA a respeito das cantigas de amor.

- a) O ambiente é rural ou familiar.
- b) O trovador assume o eu-lírico masculino: é o homem quem fala.
- c) Têm origem provençal.
- d) Expressam a 'coita' amorosa do trovador, por amar uma dama inacessível.
- e) A mulher é um ser superior, normalmente pertencente a uma categoria social mais elevada que a do trovador.

5- Os tipos de cantigas trovadorescas são:

- a) líricas e satíricas
- b) líricas e religiosas
- c) líricas e pastoris
- d) religiosas e satíricas
- e) pastoris e satíricas

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Arte	Professor(a): Rosângela	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série	atividade da semana de 10 à 14/05	

Unidade 2 - Arte como reflexão - Modernismo brasileiro

Faça a leitura atenta das páginas 9, 10 e 11, observe as imagens das obras de Manabu Mabe, Tarsila do Amaral, Djanira, Portinari e Eugênio de Proença Sigaud fazendo a relação dessas obras.

Pesquise, debata e escreva sua opinião com relação às três obras, considerando suas funções, as intenções dos artistas, a época e o seu gosto pessoal.

1 - “O Café” (Cândido Portinari)

2 - “ O Circo” (Djanira)

3 - “Acidente de Trabalho” (Eugênio de Proença Sigaud)